

NOSSO AMBIENTE MERECE SER CONHECIDO: LANÇAMOS HOJE UMA COLUNA SOBRE O ESPAÇO NATURAL ONDE VIVEMOS E AS AÇÕES PARA PRESERVÁ-LO!

## MATA DOS FECHOS

NOSSO AMBIENTE

A partir de hoje, teremos uma série de matérias sobre o território onde estamos inseridos como comunidade. A coluna “Nosso ambiente” surgiu da necessidade de conhecermos a região onde moramos para que possamos preservá-la. E o cuidado com nosso espaço passa pela informação. Para que possamos zelar pelo patrimônio natural que desfrutamos e manter nossa qualidade de vida, precisamos compreender o nosso entorno, os usos e ocupações atuais e o seu histórico, as áreas verdes, os condomínios e comunidades vizinhas. Também é essencial nos informarmos sobre a atuação das diferentes organizações da sociedade civil que atuam na nossa região, as atividades de mineração, os impactos que nossa comunidade sofre e a expansão urbana em nossa região. “*Somente entendendo o potencial e as vulnerabilidades ambientais do Pasárgada e do seu entorno, a ASPAS poderá atuar de forma proativa nas questões ambientais, contando com a participação de toda a nossa comunidade*”, destaca José Mário Lobo, diretor de Meio Ambiente da associação e idealizador da coluna. E vamos iniciar apresentando uma Unidade de Conservação que está

localizada ao lado do Condomínio Pasárgada. A Estação Ecológica de Fechos é uma Unidade de Conservação (UC) de proteção integral, criada em 1994, através do Decreto 36.073, e ocupa uma área de 554,67 ha. Ela faz limite com Pasárgada, Vale do Sol, Morro do Chapéu, com as Minas Tamanduá e Mar Azul e com a BR-040. A Mata dos Fechos abriga águas classificadas como de Classe Especial pelo IGAM (Instituto Mineiro de Preservação das Águas), que abastecem moradores de Nova Lima e da região Sul de Belo Horizonte. Além de essencial na produção de água, Fechos funciona como corredor ecológico, permitindo o deslocamento da fauna e promovendo a conectividade entre importantes remanescentes de Mata Atlântica e de Cerrado na região. Apesar da relevância ambiental, atualmente, Fechos vem sofrendo uma série de impactos provenientes do lançamento irregular de esgotos provenientes do Jardim Canadá, da pressão da expansão urbana e das atividades de mineração. Por tudo isso, mais do que nunca, precisamos reforçar a manutenção dessa importante estação ecológica do nosso entorno.



## RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

E por falar em preservação do meio ambiente, mais uma ação do Projeto Ambiental Resíduo Verde está saindo do forno. Nos últimos dias, o Jair Pereira e o mestre de obras, José de Souza, têm se empenhado para o acabamento de lixeiras que, em breve, serão instaladas nas portarias A e B, nos pontos de espera da van e no parquinho do Pasárgada. Em cada local serão colocados dois recipientes, um para os resíduos orgânicos e o outro para os recicláveis, em uma nova medida para tornar nosso condomínio mais ambientalmente responsável.

## COPA NA CESTA FEIRA

Em ano de Copa do Mundo de Futebol, o álbum de figurinhas das seleções vira uma febre, especialmente entre a meninada. E no Pasárgada não é diferente. A vantagem é que em nosso condomínio um dos pontos de troca dos números repetidos é na Cesta Feira, que acontece hoje, a partir das 16h, na sede da ASPAS. Então tá combinado, chame a garotada e venha curtir nossa feirinha, já em clima de copa!



## 21 DE ABRIL

Amanhã, 21, é feriado de Tiradentes. Por esse motivo, não haverá expediente na sede administrativa da ASPAS e os ônibus terão horário especial. Fique atento!

## ConViver

ConVIVER bem também é “fazer o bem sem olhar a quem”. E no Pasárgada, esse lema é seguido à risca pela associada Fernanda Pedrosa. O mesmo carisma que tem como vendedora de roupas a associada usa para promover campanhas de arrecadação de donativos para creches de Belo Horizonte, Ibirité e Itabirito. Ela conta que a inspiração para arrecadar alimentos, roupas, sapatos, ou qualquer outra demanda dos abrigos, veio de uma

amiga que tem um sólido trabalho voltado para crianças abandonadas. “*Sempre consigo o envolvimento dos moradores de Pasárgada nessas campanhas. Quando peço ajuda recebo donativos de pelo menos umas dez pessoas. Aos poucos vamos formando uma corrente e o retorno das crianças é maravilhoso*”, afirma. Para ela, ajudar o próximo é reconfortante: “*Não há nada melhor do que chegar às creches e ver os olhinhos das crianças brilhando*”, comenta.